

ATA DA QUARTA REUNIÃO DO FÓRUM DE COMBATE AOS IMPACTOS DOS
AGROTÓXICOS E TRANSGÊNICOS DO DISTRITO FEDERAL

Aos 11 dias de setembro de 2019, às 09 horas e 30 minutos, reuniram-se, no décimo oitavo andar do prédio da Procuradoria Geral do Trabalho, a Procuradora do Trabalho Valesca de Moraes do Monte; o Procurador do Trabalho Charles Lustosa Silvestre; a Defensora Pública Federal Thaís Aurélia Garcia; o Auditor Fiscal do Trabalho Almir Augusto Chaves; o perito no MPDFT Bruno Esteves Távora; a Pesquisadora e Assessora da CDEMAT Karen Friedrich; o representante do Fórum Nacional de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos, Subprocurador-Geral do Trabalho Pedro Luiz Gonçalves Serafim da Silva; o Analista Ambiental no ICMBIO Ricardo Peng; o Especialista em Entomologia e Controle de Pragas da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-EMBRAPA Miguel Michereff Filho; a Diretora do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador-CEREST/DISAT Sandra Jardeny Moita de Aguiar; a Chefe do CEREST Sul Cecília Costa Resende; a Especialista em Saúde do CEREST/DISAT Luciana da Silva Lira; a Coordenadora Regional de Operações do Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias - INPEV em Goiás, Distrito Federal e Tocantins Acilamar F. Vilela; e, representando a Assessoria de Comunicação da Procuradoria Regional do Trabalho da 10ª Região-ASCOM/PRT10, os servidores Gilberto Gatti e Messias Carvalho da Costa.

Inicialmente, o representante do Fórum Nacional de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos, Subprocurador-Geral do Trabalho Pedro Luiz Gonçalves Serafim da Silva, teceu considerações relacionadas ao Fórum Nacional, entre elas a sua agenda para este ano. Reforçou a necessidade de união entre os integrantes de

todos os Fóruns estaduais e do Distrito Federal para combater o uso indiscriminado de agrotóxicos

Em seguida, a Defensora Pública Federal Thaís Aurélia Garcia discorreu sobre o “Projeto de Lei do Veneno” e a necessidade de atenção às modificações legislativas em trâmite no Congresso Nacional.

Por sua vez, o Auditor Fiscal do Trabalho Almir Augusto Chaves enalteceu o Fórum do Distrito Federal, dizendo que foi em razão de uma atuação do Fórum que se deu cabo a uma investigação sobre as condições de trabalho na manipulação de produtos químicos utilizados no fumacê da dengue. Reforçou a necessidade de comunicação e união de esforços entre as instituições.

Na oportunidade, foram entregues os gibis sobre agrotóxicos para todas as instituições. O servidor Messias Carvalho da Costa apresentou aos presentes o *site* do Fórum e foi reforçada a necessidade de que todos os integrantes escrevam artigos para enriquecimento do conteúdo do *site*, que agora está com visual mais moderno e visualização mais rápida para que a sociedade do DF o encontre facilmente pelas ferramentas de pesquisa.

Todos agradeceram a coordenação do MPT e a boa condução dos trabalhos. De acordo com os prazos regimentais, a coordenação do MPT foi finalizada e será assumida pelo MPDFT até junho de 2020, permanecendo com a Defensoria Pública da União a vice coordenação.

Encerrados os trabalhos às 12 horas e 30 minutos.